



B0117

**QUINAZOLINAS INIBIDORAS DE ADENOSINA QUINASE AUMENTAM A EXPRESSÃO DO PPAR $\gamma$  EM CAMUNDONGOS LDLR**

Priscila Collier (Bolsista SAE/UNICAMP), Cinira Soledade (Co-orientadora) e Prof. Dr. Kleber Gomes Franchini (Orientador), Faculdades de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Quinazolininas inibidoras de adenosina quinase aumentam a biodisponibilidade de adenosina, o que resulta em efeitos anti-inflamatório e anti-aterogênico em camundongos. A expressão e atividade dos PPARs pode explicar parte da ação de compostos com efeitos similares. Neste estudo, avaliamos os efeitos da quinazolinina DMA na expressão no fígado e tecido adiposo de camundongos LDLR $^{-/-}$ . Os camundongos de PPAR foram divididos em 4 grupos: dieta normocolesterolêmica; dieta hipercolesterolêmica; dieta hipercolesterolêmica e veículo e dieta hipercolesterolêmica e DMA (6,7-Dimetoxi-4-N-(3'-N',N'-dimetil)fenilaminoquinazolína). Amostras de fígado e tecido adiposo foram coletadas e submetidas à técnica de RT-PCR. A dieta hipercolesterolêmica foi acompanhada de aumento de cerca de 2 em ambos os tecidos. O tratamento com DMA (30 vezes na expressão de PPAR nos mg/kg/dia) por 15 dias potencializou o aumento da expressão de PPAR animais produzindo aumentos de cerca de 10 e 3,5 vezes no fígado e tecido adiposo, respectivamente. Os resultados indicam que o DMA induz aumento da expressão do PPAR $\gamma$  em tecido adiposo e hepático de camundongos LDLR $^{-/-}$ , o que sugere que os efeitos antiinflamatório e anti-aterogênico do DMA podem ser mediados, ao menos em parte, pelo aumento da expressão do PPAR  $\gamma$ .

PPAR - Inflamação - Sinalização celular